



## **INTOXICAÇÕES EXÓGENAS CAUSADAS POR MEDICAMENTOS EM CERES-GOIÁS NO PERÍODO DE 2008 A 2017**

**\*Maria Eduarda de Souza Teixeira<sup>1</sup> (IC) (maria.eduarda.souzatx@gmail.com); Weslen Lima Verdiono<sup>1</sup> (IC); Walter Dias Junior<sup>1</sup> (PQ).**

<sup>1</sup>Faculdade de Enfermagem - Universidade Estadual de Goiás – Unidade Universitária de Ceres/GO

Resumo: Os medicamentos podem causar intoxicação exógena e contribuir para o surgimento de algum agravo para saúde da população. Ter o conhecimento quanto aos grupos mais afetados por essas intoxicações é fundamental para que um controle seja realizado efetivamente. Por isso, é importante conhecer os principais tipos de intoxicações medicamentosas, os riscos e danos que oferecem, permitindo que os profissionais da saúde desenvolvam programas específicos de acordo com a realidade do município para realizar o controle dessas intoxicações. Portanto, o objetivo desse trabalho é investigar o perfil epidemiológico de intoxicações com medicamentos no município de Ceres-GO. Foi realizado um estudo retrospectivo, de abordagem quantitativa de análise documental, pela coleta de dados de intoxicação a ser realizada no SINAN Net Brasil, entre os anos de 2008 e 2018. Através das análises realizadas foi possível constatar que o período com o maior número de notificações foi de 2011 a 2014, e que a faixa etária mais afetada foi dos 29 aos 39 anos de idade.

Palavras chave: Fármacos. Exposição. Agravo. Contaminação.

### **Introdução**

A intoxicação exógena acontece após o indivíduo entrar em contato com alguma substância tóxica, promovendo reações que o organismo não está acostumado, e que causa um desequilíbrio da homeostase corporal (BARBOSA, 2017).

Os medicamentos podem ser considerados como agentes tóxicos, e se tornam um problema de saúde pública, por estarem entre os elementos mais recorrentes nos serviços de atendimento de intoxicação. Além disso, são considerados de maior dificuldade de abordagem devido à variedade de composições (CHAVES et al., 2017).

No Brasil a intoxicação exógena por medicamentos é frequentemente observada na população, e pode estar relacionada ao seu uso abusivo e a aspectos individuais e sociais, como as tentativas de suicídio, sendo as mulheres um dos grupos mais vulneráveis a esse tipo de intoxicação.

A morte causada por intoxicação medicamentosa é algo que pode ser evitado com a constante prevenção (ALVIM et al., 2020), entretanto para que um bom processo preventivo seja estabelecido é necessário que os profissionais estejam





atualizados sobre o assunto, dessa forma fazendo-se necessária uma educação continuada para enfermeiros, médicos e demais profissionais da saúde que entram em contato com as vítimas. Portanto, o objetivo desse trabalho é investigar o perfil epidemiológico de intoxicações com medicamentos no município de Ceres-GO.

### Material e Métodos

Trata-se de um estudo retrospectivo, de abordagem quantitativa de análise documental, tendo como foco os dados relacionados aos casos de intoxicação exógena por medicamentos. Foi realizado pela análise de dados coletados no banco de dados de casos registrados de agravos de intoxicação exógena disponíveis no Sistema Nacional de Notificação de Agravos (SINAN), no período de 2008 a 2017, referente ao município de Ceres/GO.

Para essa pesquisa não foi necessário a solicitação de autorização para vigilância epidemiológica da cidade de Ceres-GO, uma vez que os dados estão disponíveis na plataforma do DATASUS, são de domínio público, com direito ao acesso regido pela Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 (BRASIL, 2011) a qual já protege a origem pessoal de cada ficha (indivíduo) e, portanto, sem nenhum tipo de identificação dos pacientes. Por isso, não será necessária também, a avaliação ética pelo CEP/UEG (Comitê de Ética em Pesquisa da UEG).

### Resultados e Discussão

Até o presente momento os dados disponibilizados do SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) referem-se aos casos registrados até o ano de 2017. Acredita-se que a atual situação de nosso país tem dificultado a atualização desses dados. Por esse motivo, estão apresentados somente os dados de intoxicação entre os anos de 2008 a 2017.

A porcentagem de intoxicações por medicamentos em cada ano (Figura 1) mostra que nos anos de 2011 a 2014 teve uma média de  $36,5 \pm 5,3$  casos/ano ( $14,4 \pm 2,1\%$ ), em comparação com os outros anos que apresentou valores  $51,2\%$  mais baixos ( $17,8 \pm 4,8$  casos/ano –  $7,0 \pm 1,9\%$ ). Quando realizada uma busca para saber se aconteceram eventos significativos no Brasil que pudessem contribuir com





esse aumento de intoxicação nos anos de 2011 a 2014 não foi encontrado um fator único que causou essa alteração, tendo em vista que as ocorrências podem variar de acordo com diversos fatores externos.

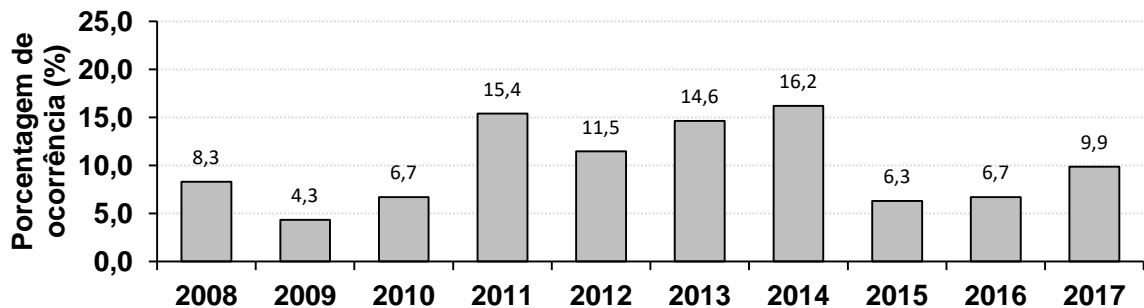


Figura 1 – Porcentagem de ocorrência (%) de casos de intoxicação com medicamentos de acordo com ano, registrados no município de Ceres nos anos de 2008-2017. Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net.

Esse notável aumento no número de casos de intoxicação, nos anos de 2011 a 2014, (51,2% mais alto em comparação aos demais anos) pode estar relacionado com fatores sociais, econômicos ou culturais. Entretanto não foi encontrada nenhuma correlação desse aumento de casos de intoxicação com esses fatores em nossa pesquisa ou na literatura, e isso torna difícil explicar os motivos que proporcionaram esse pico durante esses 4 anos, já que os casos variam de acordo com influências externas diferentes.

O perfil de faixa etária dos casos de intoxicação por medicamentos mostra que 82,2% dos casos estão na faixa etária entre 15 a 59 anos de idade (Figura 2), sendo que do total de ocorrências, 43,5% estão entre 20 a 39 anos de idade. Esse comportamento pode ser reflexo da pressão social no início da vida adulta e estabelecimento profissional, que muitas vezes leva a quadros depressivos e de ansiedade, ou até mesmo desenvolvimento de problemas de saúde, os quais desencadeiam tentativas de suicídio, automedicação ou erros de dosagem durante o tratamento de saúde.

Relacionando os dados obtidos pelo nosso trabalho no período de 2008 a 2017 para a região de Ceres/GO, com pesquisas em outros países como Canadá e China é possível constatar que aproximadamente 45% das ocorrências pertencem à faixa etária de 20 a 39 anos (RAHME *et al.*, 2015; ZHANG *et al.*, 2018). Esse





resultado está em consonância com o alto índice de suicídios dessa faixa etária, que é considerada mais vulnerável devido ao estresse relacionado aos estudos, trabalho ou relacionamentos (ZHANG *et al.*, 2018).

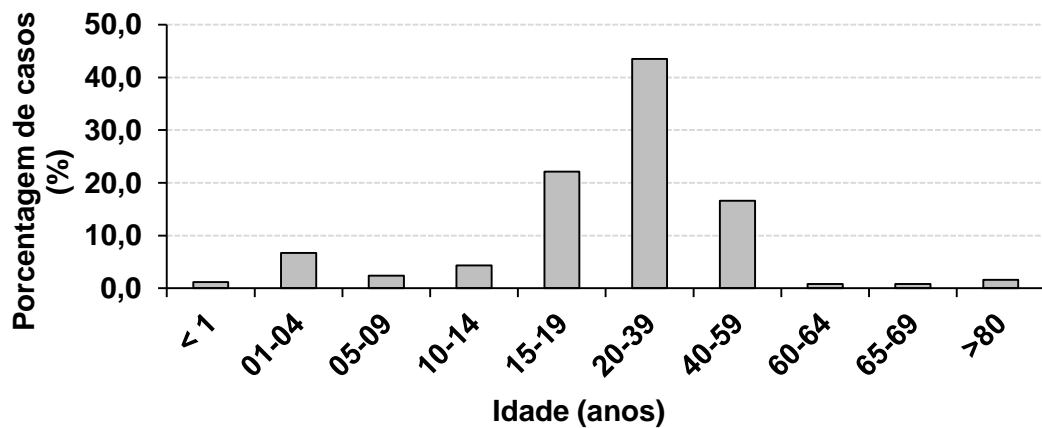


Figura 2 – Porcentagem de ocorrência (%) de casos de intoxicação com medicamentos de acordo com a idade dos pacientes, registrados no município de Ceres nos anos de 2008-2017. Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net.

### Considerações Finais

O levantamento dos dados sobre intoxicação exógena no Sistema Nacional de Notificação de Agravos (SINAN) no município de Ceres/GO no período de 2008 a 2017 mostrou as pessoas na faixa etária de 20 a 39 anos são os mais vulneráveis a intoxicação exógena por medicamentos.

Existe um pico de intoxicação entre os anos de 2011 a 2014 com aproximadamente 52% de casos a mais que os outros anos, mas não conseguimos encontrar nenhuma correlação desses casos com os fatores estudados e nenhuma explicação na literatura como uma possível causa relacionada a fatores sociais, econômicos ou culturais.

A equipe de enfermagem e demais profissionais da saúde devem se manter inteirados quanto as causas e formas de intoxicação, para que a prevenção seja trabalhada como uma forma de controle de casos.

### Agradecimentos

Agradeço ao Programa de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/UEG Edital nº 030/2020, e ao Laboratório de Fisiologia e Bioquímica Toxicológica da Unidade Universitária da UEG de Ceres.





## Referências

ALVIM, A. L. S. *et al.* Epidemiologia da Intoxicação Exógena no Brasil entre 2007 e 2017. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 8, p. 63915-63925, 2020. Disponível em: <<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/15939>> Acesso em: 01 de Nov. 2021.

BARBOSA, F.S.; *et al.* Conhecimento dos riscos e circunstâncias dos envenenamentos. **Revista Saúde Física & Mental-ISSN 2317-1790**, v.5, n.2, p.6-17, 2017. Disponível em: <<https://revista.uniabeu.edu.br/index.php/SFM/article/view/2924/2077>> Acesso em: 05 nov. 2020.

BRASIL. Presidência da República, Casa Civil. **Lei Nº 12.527, De 18 De Novembro De 2011.** Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%2012.527%2C%20DE%2018%20DE%20NOVEMBRO%20DE%202011.&text=Regula%20o%20acesso%20a%20informa%C3%A7%C3%B5es%20previsto%20no%20inciso%20XXXIII%20do%20art.&text=216%20da%20Constitui%C3%A7%C3%A3o%20Federal%3B%20altera,1991%3B%20e%20d%C3%A1%20o%20provid%C3%AAs](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%2012.527%2C%20DE%2018%20DE%20NOVEMBRO%20DE%202011.&text=Regula%20o%20acesso%20a%20informa%C3%A7%C3%B5es%20previsto%20no%20inciso%20XXXIII%20do%20art.&text=216%20da%20Constitui%C3%A7%C3%A3o%20Federal%3B%20altera,1991%3B%20e%20d%C3%A1%20o%20provid%C3%AAs&text=216%20da%20Constitui%C3%A7%C3%A3o%20Federal%3B%20altera,1991%3B%20e%20d%C3%A1%20o%20provid%C3%AAs)> Acesso em: 17 de out. de 2020.

CHAVES, L. H. S. *et al.* Exogenous intoxication by medications: epidemiological aspects of notified cases between 2011 and 2015 in Maranhão. **FACEMA - Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão, ReonFacema**. v.3, n.2, p.477-482. 2017. Disponível em: <<http://www.facema.edu.br/ojs/index.php/ReOnFacema/article/view/203/114>> Acesso em: 16 nov. de 2020.

RAHME, E. *et al.* Attempted Suicide Among Students and Young Adults in Montreal, Quebec, Canada: A Retrospective Cross-Sectional Study of Hospitalized and Nonhospitalized Suicide Attempts Based on Chart Review. **The Primary Care Companion for CNS Disorders**, v. 17, n. 5, 2015. <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4732319/>> Acesso em: 17 de Set. de 2021.

ZHANG, Y. *et al.* Acute poisoning in Shenyang, China: a retrospective and descriptive study from 2012 to 2016. **BMJ Open**, v. 8, n. 8, 2018. Disponível em: <<https://bmjopen.bmj.com/content/8/8/e021881>> Acesso em: 21 de Set. de 2021.

